

TEMA: PIB Trimestral – 2º trimestre de 2014

Segundo estimativa do IMB/Segplan-GO, o PIB goiano registrou no segundo trimestre de 2014 expansão de 2,1%, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho foi resultado do crescimento de mesma magnitude dos setores de serviços, taxa de 2,2%, agropecuária e indústria, ambos com taxa de 2,0%. O valor estimado para o PIB goiano, nesse segundo trimestre, atingiu o montante de R\$ 36,060 bilhões.

O incremento no setor de **Serviços** nesse segundo trimestre foi impulsionado pela atividade de alojamento e alimentação (7,0%) devido ao crescimento do setor de turismo de negócios, ecoturismo, eventos culturais, religiosos e de lazer. A administração pública é o segundo segmento na estrutura produtiva goiana, representando 14,1% da atividade econômica do Estado, sendo que neste 2º trimestre a atividade apresentou variação de 3,0%. A atividade de Transporte teve variação de 2,2%, reflexo da demanda de outras atividades tais como a Agropecuária e a Indústria.

O setor de Comércio cresceu apenas 0,8%. Nota-se que, embora os Serviços tenham expandido, o Comércio que detém importante participação nessa atividade (25,0%) não avançou no segundo trimestre de 2014, por conta do recuo no período do segmento de atacado, no caso do varejo percebeu-se menor ritmo de crescimento.

A atividade **Agropecuária** teve variação positiva no 2º trimestre (2,0%). Mesmo não sendo um resultado elevado, superou a queda registrada no primeiro trimestre de 2014, de 1,9%. As culturas de maior peso da Agricultura goiana não apresentam no segundo trimestre relevante colheita devido ao seu perfil de safra, caso da soja e cana-de-açúcar. No entanto, o milho teve destaque no período, especialmente o da segunda safra.

A Pecuária segue em leve expansão, motivada pelos incrementos no rebanho suíno e bovino. O setor de carnes, pela maior demanda por conta da Copa do Mundo, impulsionou este segmento. Além disso, existem expectativas de expansão em decorrência da demanda do mercado interno e externo, dado que Goiás deverá passar a exportar carnes para novos mercados, como a Rússia, em decorrência de embargos da União Europeia e dos Estados Unidos.

A **Indústria** em Goiás no 2º trimestre cresceu 2,0%. A indústria de transformação apresentou elevação de 1,6%, tendo ocorrido assim recuperação em relação ao fraco desempenho do primeiro trimestre, cuja taxa resultou em 0,1%. Os avanços em volume ocorreram na fabricação de produtos alimentícios, biocombustíveis (etanol) e outros produtos químicos. Os fatores que explicam a expansão desses segmentos foram: o aquecimento das vendas de alimentos na rede varejista devido à Copa do Mundo, a demanda doméstica no caso dos combustíveis e os insumos referentes à agropecuária.

Assim como no primeiro trimestre de 2014, esse trimestre foi influenciado pela contribuição do setor de serviços no desempenho do PIB. No entanto, houve recuperação da atividade agropecuária, dado que havia registrado queda nos três primeiros meses do ano.

No confronto dos resultados da economia Goiana com a média nacional, o segundo trimestre foi favorável ao Estado de Goiás (2,1%) que descolou da taxa Brasil (-0,9%), visto que no primeiro trimestre os dois indicadores apresentaram variações semelhantes (ver tabela 1).

No sentido contrário da indústria brasileira que apresentou variação negativa, o desempenho industrial em Goiás continuou positivo no trimestre. O diferencial da economia goiana foi a indústria de transformação com crescimentos de 1,6%, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios. Ao passo que a média nacional caiu 5,5% na

TEMA: PIB Trimestral – 2º trimestre de 2014

transformação, influenciada pelo decréscimo na produção da indústria automotiva e de máquinas e equipamentos. A construção civil nacional teve queda, mas em Goiás segue em ritmo de crescimento. Outra diferença de desempenho ocorreu na agropecuária, setor em que Goiás cresceu 2,0% e a média nacional ficou estável. A produção brasileira de milho registrou recuo, mas em Goiás ela sobressaiu. Na maioria das outras culturas, houve queda de produtividade no âmbito nacional.

No acumulado dos seis primeiros meses do ano, o PIB goiano apresentou incremento de 2,1%. Dessa forma, o desempenho de Goiás foi quatro vezes maior do que a média nacional (0,5%). O comportamento da conjuntura macroeconômica nacional tem gerado incertezas por parte dos empresários, inibindo os investimentos, dada a elevada taxa de juros, ano eleitoral, dentre outros fatores, comprometendo o desempenho da atividade econômica. Assim, o PIB brasileiro apresentou dois trimestres seguidos de resultado negativo, configurando o que os economistas chamam de recessão técnica. Ao contrário, o Estado de Goiás tem sobressaído principalmente no setor industrial, onde vem apresentando resultados favoráveis, no setor de alimentos, etanol e biocombustíveis e outros produtos químicos, estimulado pelos diversos aportes de recursos e política de incentivos fiscais.

Tabela 1. PIB Trimestral – Todos trimestres de 2012, 2013, 1º e 2º tri 2014.

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2012	19,6	-8,1	2,3	-0,1	4,8	1,7	5,7	0,8
2º Trim. 2012	-1,5	1,2	3,5	-2,2	3,0	1,6	2,4	0,6
3º Trim. 2012	6,1	4,0	3,4	-0,7	3,7	1,4	3,3	0,9
4º Trim. 2012	0,0	-7,0	-0,7	0,0	3,1	2,8	3,5	1,8
Acumulado 2012	7,8	-2,1	2,1	-0,8	3,6	1,9	3,7	1,0
1º Trim. 2013	-1,2	13,0	-1,3	-0,9	2,9	1,8	1,3	1,9
2º Trim. 2013	-0,3	12,0	4,6	3,1	4,6	2,6	4,2	3,5
3º Trim. 2013	2,8	0,4	6,3	2,3	4,7	2,3	4,7	2,4
4º Trim. 2013	22,4	1,6	4,1	2,1	4,4	1,9	5,3	2,2
Acumulado 2013	2,2	7,3	3,6	1,7	4,2	2,2	3,9	2,5
1º Trim. 2014	-1,9	2,8	2,2	0,8	3,2	2,0	2,1	1,9
2º Trim. 2014	2,0	0,0	2,0	-3,4	2,2	0,2	2,1	-0,9
Acumulado 1º semestre 2014	-0,3	1,2	2,1	-1,4	2,7	1,1	2,1	0,5

Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Tabela 2. Produto Interno Bruto Goiano – Valores correntes (R\$ milhões)

	2011 (consolidado)	2012	2013	2014
1º trimestre		28.371	31.230	34.059
2º trimestre		30.457	33.234	36.060
3º trimestre		30.799	33.638	
4º trimestre		32.096	34.923	

TEMA: PIB Trimestral – 2º trimestre de 2014

ocorreram na fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-21,2%), metalurgia básica (-11,3%), minerais não metálicos (-5,2%) e farmoquímicos e farmacêuticos (-3,2%).

- O setor da construção civil ganhou impulso (4,2%), notadamente nas obras de infraestrutura realizadas no Estado. Outro fator decorre do crescimento da renda das famílias, favorecendo o setor, com o surgimento de novas habitações residenciais.
- A atividade de produção e distribuição de eletricidade, gás, água – Siup – apresentou leve crescimento de 0,1%, onde o segmento de energia elétrica apresentou queda de 0,2%. A geração de energia em Goiás teve recuo devido à estiagem. No caso do consumo de energia, a taxa foi positiva, com destaque para a classe residencial e rural.

Serviços (2,2%)

- Além da expansão das atividades de Alojamento e Alimentação e Transporte, o comércio goiano também apresentou taxa positiva. Os destaques no comércio, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), ocorreram em: outros artigos de uso pessoal e doméstico; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e móveis e eletrodomésticos. Já no varejo ampliado houve recuo, puxado pelo segmento de veículos e motocicletas, devido ao processo de desaceleração da demanda doméstica por veículos, com o retorno da cobrança do IPI e ao aumento das taxas de juros de financiamento.

A evolução da atividade econômica em Goiás mostrou-se favorável nestes seis meses do ano, comparativamente à economia brasileira, com maior dinamismo principalmente da indústria de transformação. Esse comportamento, associado à estimativa de crescimento anual da safra e às maiores exportações de *commodities*, sinalizam continuidade do crescimento da atividade econômica nos próximos trimestres.

No Brasil, o cálculo do PIB trimestral é realizado, sistematicamente, pelos estados de: BA, CE, MG, PE, RS, SP e GO, além do Brasil (IBGE).

Tabela 3. Resultados dos Estados que realizam o cálculo do PIB Trimestral no Brasil (%)

Estados	Ano de 2013	1º trimestre de 2014	2º trimestre de 2014
Bahia	3,0	2,0	1,6
Ceará	3,4	3,9	3,0
Goiás	3,9	2,1	2,1
Minas Gerais	0,8	2,7	
Pernambuco	3,5	5,2	
Rio Grande do Sul	5,8	3,2	2,4
São Paulo	2,0	1,9	-3,3
Brasil	2,5	1,9	-0,9

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / FEE-RS / SEADE-SP

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.